

EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES
CONTEXTOS DA PRÁTICA

**PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA
SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Darly Suyane Felix Silva¹

Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra²

Grayce Alencar Albuquerque³

A Unidade Básica de Saúde é considerada a principal porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde, possibilitando a resolução de grande parte das necessidades apresentadas pela população, promovendo um cuidado de forma integral, através do desenvolvimento de programas e ações voltados para a comunidade, com intuito de realizar diagnóstico precoce e trabalhar na perspectiva de promoção de saúde e prevenção de agravos. Com isso, objetivou-se relatar a experiência de identificação do perfil clínico de pacientes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde. O estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante os meses de março a junho do ano de 2023, na disciplina de estágio de supervisionado I, da Universidade Regional do Cariri-URCA, localizada no interior do ceará. Com acadêmicos do curso de enfermagem do 9º semestre. Foram identificados uma média de oito atendimentos diários. A procura por atendimentos teve uma maior predominância do sexo feminino, na faixa etária reprodutiva, demonstrando que o principal perfil clínico dessas pacientes está relacionado às enfermidades do aparelho reprodutivo, proporcionando o aumento da demanda de exames citopatológicos. Além disso, destacou-se as consultas de pré-natal e planejamento familiar. Posteriormente, indentificou-se um número elevado de genitoras que compareceram a unidade básica de saúde para realização de puericultura, sendo identificado os principais agravos de acometimento à criança durante esse período de crescimento e desenvolvimento, como alergias, infecções respiratórias e intestinais. Foi observado, embora com baixa frequência, a presença de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes *Mellitus*, o que aponta a necessidade da unidade básica de saúde em realizar a busca ativa para adesão desses pacientes, promovendo uma melhor assistência de saúde. Diante disso, torna-se importante que os profissionais envolvidos na atenção básica, como os enfermeiros, conhecer o perfil clínico dos

¹ Darly Suyane Felix Silva, Discente do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da UniverdadeRegional do Cariri. Membro do projeto de extensão Uso da Mídia Social *INSTAGRAM* para Educação em Saúde Sobre COVID-19. Bolsista FECOP. E-mai: darly.felix@urca.br

² Enfermeira (URCA), Pós-graduanda pelo Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE-URCA), membro do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail: saskya.barros@urca.br.

³ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde (Área de Concentração em Saúde Coletiva) pela FMABC, Professora Permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA e do Mestrado Profissional da RENASF – URCA, Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri – URCA, Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), Tutora do PET Enfermagem URCA, e-mail: grayce.alencar@urca.br.

pacientes para projetar as atividades educativas e identificar doenças que possivelmente necessitem de diagnóstico e tratamento, fazendo-se que situações relevantes como essas sejam experienciadas por profissionais de enfermagem ainda em formação, nos estágios supervisionados.

Descritores: Assistência de Saúde, Unidade Básica de Saúde , Enfermagem.